

GRES UNIDOS DA TIJUCA



Fundação: 31 de dezembro de 1931

Cores: azul e amarelo

Símbolo: pavão

Bases: Morro do Borel

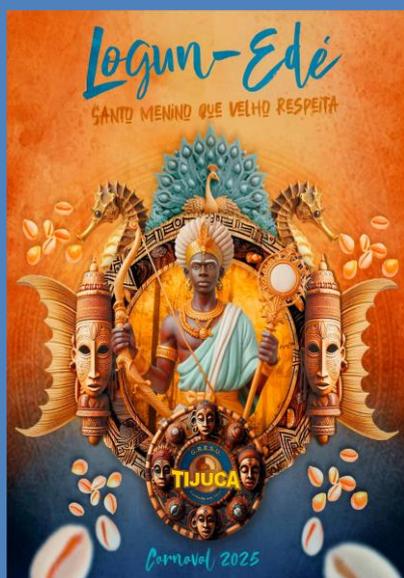
Presidente: Fernando Horta

Títulos: 4 (1936, 2010, 12 e 14)

Colocação em 2024: 11º lugar

Enredo 2025: Logum Edé - santo menino que velho respeita

Carnavalesco: Édson Pereira



SAMBA ENREDO

Autores: Anitta / Estevão Ciavatta / Feyjão / Miguel Pg / Fred Camacho / Diego Nicolau / Gustavo Clarão / Luiz Antonio Simas

Escola sensação das décadas de 2000 e 2010, a Unidos da Tijuca nunca mais foi a mesma desde o trágico desfile de 2017. Desde então, a escola, que ficou conhecida como "máquina de desfilar", jamais retornou sequer ao Desfile das Campeãs. E nisso já se vão oito anos! Após o fracasso do enredo sobre Portugal, a agremiação do Morro do Borel aposta num enredo mais leve, sobre o orixá Logum Edé, que já foi cantado por co-irmãs como Arranco do Engenho de Dentro e Cubango em outros carnavais. O samba traz uma inusitada parceria entre a cantora Anitta e o historiador e pesquisador Luiz Antônio Simas. Se isso será suficiente para tirar a escola da briga pela degola, só o santo poderá dizer. Palpite: briga pra permanecer.

1º ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA

Lógun Edé, Lógun arô. Lógun Edé, loci loci Lógun arô. A juventude do Borel. Desce o morro pra cantar em seu louvor. Reflete o espelho, Orisun. Nas águas de Oxum. À luz de Orunmilá, Magia que desaguou na ribeira. E fez o Caçador se encantar. Sou eu, sou eu. Príncipe nascido desse grande amor. Herdeiro da bravura e da beleza. É da minha natureza. A dualidade e o fulgor. De tudo que aprendi. O todo que reuni. Fez imbatível a força do meu axé. Com brilho imenso, desafio o consenso. Inquieto e intenso. Sou Lógun Edé. Oakofaê, Odoyá. Oakofaê, desbravei o mar. Não ando sozinho, montei no cavalo-marinho. Abri caminho pro povo de Ijexá. E no rufar dos Ilus, meu tambor. A fé no Kale Bokum assentou. A proteção dos meus pais, ofás e abebés. Sou a Tijuca e seus candomblés. Um lindo leque se abriu, orí do meu pavilhão. Amarelo-ouro e azul pavão. Orixá menino que velho respeita. Recebi sentença de pai Oxalá. Eu não descanso depois da missão cumprida. A minha sina é recomeçar